



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Campus Confresa

**Projeto Pedagógico do Curso FIC: AQUICULTOR**

**Eixo Tecnológico: Recursos Naturais**

**Modalidade: Presencial**

**Confresa  
2024**

**Autoridades:**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO BRASIL  
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO  
Camilo Sobreira de Santana

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: SETEC  
Getúlio Marques Ferreira

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato  
Grosso Júlio César dos Santos

Pró-Reitora de Ensino  
Luciana Maria Klamt

Pró-Reitor de Extensão  
Frankes Marcio Batista Siqueira

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação  
Epaminondas de Matos  
Magalhães

Pró-reitor de Administração  
João Germano Rosinke

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas  
Leila Cimone Teodoro Alves

Diretoria de Educação Profissional e Técnica de Nível  
Médio Diretor: Lucas Santos Café

Diretor Geral do Campus  
Giliard Freitas de Brito

Diretor do Departamento e  
Ensino Paulo Cesar Laurindo Silva

Coordenador Adjunto Local  
Ubiranei de Freitas Marinho

Elaboração do PPC: Ubiranei de Freitas Marinho

## PROJETO DO CURSO FIC - Aquicultor

Campus: Confresa	
Diretor Geral: Giliard Freitas de Brito	
E-mail: direcao.cfs@ifmt.edu.br	Telefone: (66) 3564-2605
Coordenador do Curso: Ubiranei de Freitas Marinho	
E-mail: ubiranei.marinho@ifmt.edu.br	Telefone: (66) 3564-2600
Programa: Programa Bolsa Formação Aquicultura	
Instituição Demandante: SETEC/MEC	
Instituição Parceira: SEDUC - MT/ Prefeitura Municipal de Confresa - MT	
Comissão de Elaboração: PORTARIA 320/2023 - CFS-GAB/CFS-DG/CCONF/RTR/IFMT, de 28 de novembro de 2023	

<b>1. Identificação do Curso:</b>		
Nome do Curso: Aquicultor		
Eixo Tecnológico: Recursos naturais		
Área do Conhecimento: Zootecnia		
Forma: ( X ) FI – Formação Inicial    ( X ) FC – Formação Continuada    ( ) Cursos Livres		
Modalidade: Presencial		
Carga Horária: 160h		
Qualificação: (Título a ser concedido): Aquicultor		
Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental I Incompleto		
Forma de Ingresso: Processo seletivo específico regido em edital		
Público Alvo: Agricultores familiares dos Projetos de Assentamentos de Reforma Agrária, PA Fartura, PA Jacaré Valente, PA São Vicente, PA Independente I e II, PA Santa Marta, PA Branca de Neve, PA Bridão Brasileiro e dos Territórios Indígenas, TI Urubu Branco do Povo Apyawã e TI Kanela do Araguaia do Povo Kanela que tenham idade mínima de 16 anos		
Turno de Funcionamento: Noturno durante a semana e Integral aos sábados		
Horário das Aulas: Sexta 19h às 23h / Sábado 7h30 às 11h30 e 13h30 às 17h30		
Periodicidade das Aulas: Semanal		
Semestre: 2024/1	Total de Vagas: 40	Nº de Turma: 2
Turma A - Aldeia Urubu Branco		
Data de Início: 26/07/2024	Data do Término: 09/11/2024	Duração: 3,75 meses
Turma B - Vila Jacaré Valente		
Data de Início: 26/07/2024	Data do Término: 09/11/2024	Duração: 3,75 meses
Semestre: 2024/2	Total de Vagas: 40	Nº de Turma: 2
Turma C - Aldeia Nova Pukanū-Luciara		
Data de Início: 02/08/2024	Data do Término: 23/11/2024	Duração: 3,75 meses
Turma D - Vila Veranópolis		
Data de Início: 02/08/2024	Data do Término: 23/11/2024	Duração: 3,75 meses
Frequência da Oferta do Curso: Única		
Programa: Programa Bolsa Formação Aquicultura		
Município de Realização do Curso:		
As aulas irão ocorrer na zona rural do município de Confresa e do município de Luciara. O local das aulas será nas Escolas do Campo dos Projetos de Assentamento (PA) e dos Território Indígenas (TI), Escola Municipal Jacaré Valente, Vila Jacaré Valente, MT 430 km 45 (W), Escola Municipal Valdomiro Nunes, Vila Veranópolis, BR 158 km 31 (N), nos Territórios Indígenas, Escola Estadual Tapi'itawa, Aldeia Urubu Branco, MT 432 km 40 (E) e Escola Estadual Sol Nascente, Aldeia Nova Pukanū-Luciara, MT 412 km 80 (SE), as rotas indicam a rodovia, distância e direção da sede do município de Confresa, apresentadas no mapa em anexo.		

<b>2. Sumário:</b>	
<b>3. Apresentação.....</b>	<b>5</b>
<b>4. Justificativa da oferta do curso.....</b>	<b>6</b>
<b>5. Objetivos.....</b>	<b>8</b>
5.1 Geral.....	8
5.2 Específicos.....	8
<b>6. Público Alvo.....</b>	<b>8</b>
<b>7. Requisitos e Formas de Acesso.....</b>	<b>9</b>
7.1 Requisitos.....	9
7.2 Forma de Acesso.....	9
7.3 Responsabilidade da Seleção.....	9
<b>8. Organização curricular.....</b>	<b>9</b>
8.1 Metodologia.....	9
8.2 Matriz Curricular.....	11
8.3 Ementas.....	12
<b>9. Aproveitamento de Estudos.....</b>	<b>21</b>
<b>10. Perfil do Egresso.....</b>	<b>21</b>
10.1 Competências gerais.....	21
10.2 Áreas de atuação do egresso.....	21
<b>11. Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem.....</b>	<b>21</b>
<b>12. Certificação.....</b>	<b>22</b>
<b>13. Quadro de Pessoal Docente e Técnico.....</b>	<b>22</b>
<b>14. Instalações e Equipamentos.....</b>	<b>22</b>
<b>15. Recursos Financeiros- Orçamento (quando houver).....</b>	<b>22</b>
<b>16. Referências.....</b>	<b>23</b>
<b>17. Anexo I - Calendário.....</b>	<b>24</b>

### **3. Apresentação:**

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Aquicultura, na modalidade presencial. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal de Mato Grosso Campus Confresa.

Consubstancia-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

Este curso de Formação Inicial e Continuada em Aquicultura, na modalidade presencial aspira “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5).

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Projeto Político Pedagógico Institucional. No qual todos os elementos estarão explicitados, princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

#### 4. Justificativa da oferta do curso:

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passou a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, tem sido pauta da agenda de governo como uma política pública dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Nesse sentido, o IFMT ampliou sua atuação em diferentes municípios do estado do Mato Grosso, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais. O IFMT é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região. Visando atender a demanda local e regional é que propomos o curso FIC de Aquicultor.

A aquicultura é uma indústria em rápido crescimento e há uma demanda crescente por profissionais qualificados nesta área. Durante o ano-safra de 2018, a atividade da aquicultura brasileira registrou um incremento significativo, com a produção de camarão expandindo em 11,4%, atingindo um total de 45,8 mil toneladas; enquanto isso, a produção pesqueira cresceu em torno de 3,4%, alcançando uma cifra de 519.3 mil toneladas em relação ao período anterior. Neste ano aquícola a tilápia se manteve como a espécie mais cultivada, variação do crescimento em relação a 2017 de 10,8% (IBGE, 2019).

Os peixes nativos somam 84% da produção mato-grossense de pescado, o estado é o quinto maior produtor de peixes do Brasil, ocupando a 5ª posição no ranking de produção entre as Unidades da Federação no ano aquícola de 2019 com produção de 34 mil toneladas. Em 2022 no estado a produção de peixes nativos retomou o crescimento e produziu (38 mil t), 11,8% de crescimento em relação ao ano de 2019, ficando em 3º no ranking entre o cinco maiores produtores deste

segmento e em 7º entre os dez maiores produtores de peixes de cultivo do Brasil (PEIXE BR, 2023).

Apesar de todo o potencial produtivo, o setor enfrenta desafios para o crescimento da atividade em Mato Grosso, como à ausência de assistência técnica qualificada, baixo nível tecnológico e escassez de pesquisas para as espécies produzidas, segundo diagnóstico da cadeia produtiva da Piscicultura em Mato Grosso da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico.

A quelonicultura gera alimento e renda para povos tradicionais da Amazônia, além da importância socioambiental por promover a empregabilidade e reduzir a extração ilegal das espécies nativas (DANTAS FILHO, 2020).

O objetivo do curso é suprir a crescente demanda por profissionais qualificados nessa área, fornecendo formação técnica que contribua para garantir a segurança alimentar local e preservar o meio ambiente, através da adoção de práticas de manejo e conservação do solo e da água, dos ecossistemas aquáticos e da biodiversidade. Além disso, visa preparar o discente para atuar na área de produção aquícola relacionada à produção de peixes e quelônios, para trabalhar em diversos aspectos da aquicultura, desde a implementação de projetos, na análise e no manejo de sistemas de cultivo.

**5. Objetivos:****5.1 Geral**

Capacitar profissionais, para produção de espécies exóticas e nativas de peixes e quelônios, de acordo com a legislação vigente, a segurança alimentar e a sustentabilidade dos sistemas de cultivo, aplicação de conhecimentos e técnicas de produção de base ecológica, manejo e conservação do solo e da água, manejo alimentar e reprodutivo, processamento, venda dos produtos finais ao consumidor e auxiliar nas atividades de acompanhamento de monitoramento ambiental e licenciamento.

**5.2 Específicos**

1. Capacitar os discentes para utilizar e gerenciar os recursos naturais de maneira sustentável, através do monitoramento ambiental.
2. Fornecer uma compreensão tradicional e abrangente dos princípios e práticas da aquicultura.
3. Ensinar técnicas de manejo alimentar, reprodutivo e sanitário para diferentes espécies cultivadas.
4. Instruir sobre práticas sustentáveis na aquicultura para minimizar o impacto ambiental.
5. Enfatizar a importância da preservação da biodiversidade no contexto da aquicultura.
6. Preparar os discentes para identificar e resolver problemas comuns na aquicultura.
7. Oferecer conhecimentos sobre as leis e regulamentos que regem a aquicultura.
8. Ensinar os discentes a avaliar e melhorar a eficiência dos sistemas de aquicultura.

**6. Público Alvo:**

O público alvo são estudantes, mulheres, jovens, agricultores familiares e comunidades tradicionais, que têm interesse em empreender na atividade, bem como, aos que já atuam no setor, proporcionar a formação para o desenvolvimento de técnicas sustentáveis que promovam aumento da produção aquícola na região.



**7. Requisitos e Formas de Acesso:****7.1 Requisitos:**

O curso de Aquicultura será ofertado para os estudantes, agricultores familiares e povos tradicionais dos municípios de Confresa e Luciara, estado de Mato Grosso. Para o ingresso o candidato deverá ter, no mínimo, 16 anos e o ensino fundamental I incompleto.

**7.2 Forma de Acesso:**

A admissão do candidato será realizada mediante processo seletivo, com regras definidas em edital específico, (através de aplicação de questionário, sorteio, ou outra modalidade que couber), conforme Resolução nº 12, de 28/03/2019, arts 24 e 27. A inscrição será efetuada via formulário eletrônico e confirmada a matrícula junto ao Registro Escolar do Campus Confresa com prazo definido em edital.

**7.3 Responsabilidade da seleção:**

Instituto Federal de Mato Grosso Campus Confresa, conforme Resolução nº 12, de 28/03/2019, art. 24.

**8. Organização curricular:****8.1 Metodologia:**

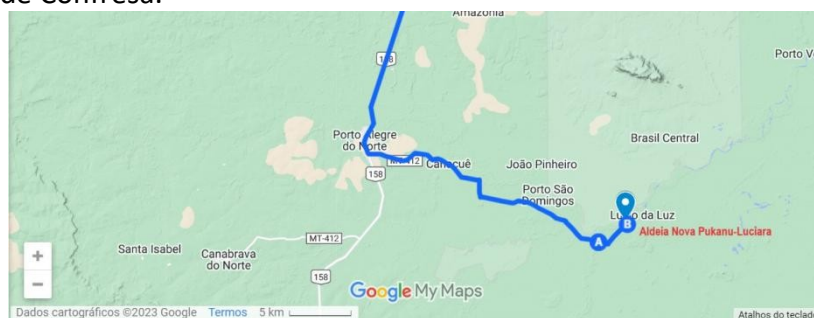
A metodologia proposta, é configurada para proporcionar conhecimentos, competências e habilidades sobre a aquicultura que atendam dimensões de campos técnico, social e individual com abordagens centradas principalmente nas práxis e no diálogo. Dessa forma, busca-se estratégias que contemplem vertentes das organizações produtivas e de abordagens educativas que tem como princípio: a Valorização e Troca de Saberes entre os sujeitos do processo, a Interdisciplinaridade e a Educação Ambiental.

As técnicas de ensino serão selecionadas pelo docente em cada programa disciplinar, com foco em um ensino que atue no campo do desenvolvimento proximal da aprendizagem do aluno e nos princípios descritos neste projeto. Com

isso, os docentes poderão incorporar além das tecnologias tradicionais da sala de aula, recursos para desenvolver simulações, práticas experimentais e de campo, ou ainda fazer uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) conforme as necessidades para atender os objetivos propostos.

O curso terá carga horária total de 160 horas. As aulas teóricas serão ministradas na zona rural do município de Confresa e do município de Luciara. O local das aulas será nas Escolas do Campo dos Projetos de Assentamento (PA) e dos Território Indígenas (TI) (Figura 1), para as quais serão disponibilizados materiais didáticos, bem como atividades para fixação do aprendizado.

Figura 1. Rotas de rodovias, distância, direção e local das Escolas do Campo no município de Confresa.



Fonte: Elaborado pelo Autor

Nas unidades de ensino o turno de funcionamento para atender as especificidades do Curso de Formação Inicial e Continuada de Técnico em Aquicultura será desenvolvido nos períodos noturno na sexta-feira e aos sábados nos períodos matutino e/ou vespertino. No período noturno as aulas deverão ser distribuídas no mínimo em 04 (quatro) tempos, aos sábados nos períodos matutino e/ou vespertino pode ser atribuído até o quinto tempo em função da necessidade de ajuste da matriz curricular do curso ou calendário acadêmico.

O horário das aulas será estabelecido de acordo com as especificidades de cada Unidade Escolas do Campo, devendo ser publicado com antecedência para conhecimento de toda a comunidade. As aulas terão a duração de 50 (cinquenta minutos), que equivalem a 0,833 horas, envolvendo atividades teóricas e/ou práticas, em ambiente de formação ou espaço alternativo, normatizada pela

Resolução CNE/CES Nº 03, de 02/07/2007.

As aulas serão realizadas às sextas e aos sábados de forma semanal. Excepcionalmente poderão ser realizadas alterações nos horários a critério de execução de atividade específica e para acompanhar o calendário acadêmico. As aulas serão realizadas das 19h às 23h durante a semana e, aos sábados será das 07h30min às 11h30min e 13h30 às 17h30min.

Poderão ocorrer atividades durante o período letivo em unidades demonstrativas (UD) próximas às Escolas do Campo das Aldeias ou dos Projetos de Assentamento rural, reservadas ao atendimento de aulas práticas e visitas técnicas definidas em comum acordo entre docentes, discentes e coordenação de curso, o equivalente de até 20% da carga horária total da disciplina.

Os estudantes receberão uma camiseta de uniforme, um kit escolar e um auxílio no valor de R\$10,00 reais hora/aula a ser pago conforme o registro de presença do estudante.

## 8.2 Matriz Curricular:

<b>MATRIZ CURRICULAR</b>		
<b>NÚCLEOS</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>Núcleo Fundamental</b>	Informática Básica	12
<b>Subtotal da Carga Horária do Núcleo Fundamental</b>		12
<b>Núcleo Articulador</b>	Legislação aquícola e ambiental	12
	Empreendedorismo em Aquicultura	12
<b>Subtotal da Carga Horária do Núcleo Articulador</b>		24
<b>Núcleo Tecnológico</b>	Bioecologia de espécies cultivadas	12
	Construções, instalações e ambiência aquícola	24
	Sistemas de cultivo em tanque escavado e alvenaria	28
	Alimentação, adubação e sanidade da produção	36
	Tecnologia de produtos aquícolas	24
<b>Subtotal da Carga Horária do Núcleo Tecnológico</b>		124
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		160 horas

## 8.3 Ementas:

MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT CAMPUS CONFRESA Formação Inicial e Continuada (FIC)	
CURSO: Aquicultor	Eixo Tecnológico: Núcleo fundamental
Componente Curricular: <b>Informática Básica</b>	Carga Horária: 12h
EMENTA	
Introdução à Informática; Sistemas Operacionais; Editores de Texto; Softwares de Apresentação; Planilhas Eletrônicas; Noções de internet; Ferramentas de busca online; Utilização de email para fins profissionais..	
OBJETIVO	
Saber usar o computador como uma ferramenta de produtividade no seu dia a dia, sendo capaz de utilizar softwares específicos em atividades de registro e controle da produção aquícola.	
METODOLOGIA	
Os docentes poderão incorporar além das tecnologias tradicionais da sala de aula, recursos para desenvolver simulações, práticas experimentais e de campo, ou ainda fazer uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) conforme as necessidades para atender os objetivos propostos.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CARVALHO, A. C. P. L. de, LORENA, A. C. <b>Introdução à Computação - Hardware, Software e Dados</b> . 1ª Ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2017.  BARRIVIERA, R.; OLIVEIRA, E. D. <b>Introdução à Informática</b> . Curitiba: Editora LT, 2012.  CAIÇARA JUNIOR, C. <b>Informática, internet e aplicativos</b> . Curitiba: IBPEX, 2007.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
MARÇULA, M.; PIO ARMANDO, B. F. <b>Informática: conceitos e aplicações</b> . 5ª Edição. São Paulo – Érica, 2019.  VELLOSO, F. C. <b>Informática: Conceitos Básicos</b> . 9ª Edição. Rio de Janeiro – Elsevier, 2014.  FIRMINO, J.K. <b>Informática básica</b> - Ministério da Educação portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/07_inf_bas.pdf, 2ª ed. 2012.	

MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT CAMPUS CONFRESA Formação Inicial e Continuada (FIC)	
CURSO: Aquicultor	Eixo Tecnológico: Núcleo Articulador
Componente Curricular: <b>Legislação aquícola e ambiental</b>	Carga Horária: 12h
EMENTA	
<p>Legislação Geral de Pesca e Aquicultura; Legislação exclusiva de Quelinocultura; Legislação de Meio Ambiente no Brasil, na Amazônia e no estado de Mato Grosso; Legislação de gestão do recurso água. Licenciamento ambiental na aquicultura (Licença Prévia, Licença de Instalação, Licença de Operação, EIA, RIMA, PRAD e afins); Políticas públicas de incentivo à produção aquícola.</p>	
OBJETIVO	
<p>Conhecer os fundamentos legais, políticos e normativos aplicados à proteção do meio ambiente e ao cultivo de peixes e répteis em escala nacional, estadual e local.</p>	
METODOLOGIA	
<p>Os docentes poderão incorporar além das tecnologias tradicionais da sala de aula, recursos para desenvolver simulações, práticas experimentais e de campo, ou ainda fazer uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) conforme as necessidades para atender os objetivos propostos.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p><b>BRASIL. Lei nº 11.959 de 29 de junho de 2009.</b> Dispõe sobre a política nacional de desenvolvimento sustentável da aquicultura e da pesca, regula as atividades pesqueiras, revoga a Lei nº 7.679, de 23 de novembro de 1988, e dispositivos do Decreto Lei nº 221, de 28 de fevereiro de 1967, e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União.</p> <p>PAIVA, M. P. <b>Administração pesqueira no Brasil.</b> Rio de Janeiro: Interciência, 2004.</p> <p><b>MATO GROSSO. Lei Nº 9096, de 16 de janeiro de 2009.</b> Dispõe sobre a Política da Pesca no Estado de Mato Grosso e dá outras providências. Cuiabá: Diário Oficial do Estado de Mato Grosso.</p> <p><b>MATO GROSSO. Lei Nº 12.197, de 20 de julho de 2023.</b> Acrescenta e altera dispositivos da Lei nº 9.096, de 16 de janeiro de 2009, que dispõe sobre a Política da Pesca no Estado de Mato Grosso e dá outras providências. Cuiabá: Diário Oficial do Estado de Mato Grosso.</p> <p><b>SEMA/MT. DECRETO Nº 337, de 23 de dezembro de 2019.</b> Disciplina o procedimento de licenciamento ambiental para cultivo de espécies aquícolas alóctones, híbridas e exóticas no âmbito do Estado de Mato Grosso e dá outras providências. Cuiabá: Diário Oficial do Estado de Mato Grosso.</p> <p><b>SEMA/MT. PORTARIA Nº 1.074/2019/SEMA/MT.</b> Aprovar e tornar público os Termos de Referência Padrão para obtenção de Licença Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação da atividade de aquicultura para criação das espécies exóticas e alóctones.</p> <p><b>BRASIL. Lei nº 11.959 de 29 de junho de 2009.</b> Dispõe sobre a política nacional de desenvolvimento sustentável da aquicultura e da pesca, regula as atividades</p>	

pesqueiras, revoga a Lei nº 7.679, de 23 de novembro de 1988, e dispositivos do Decreto Lei nº 221, de 28 de fevereiro de 1967, e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

**BRASIL. Lei nº 9.433, de 08 de janeiro de 1997.** Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989. Brasília: Diário Oficial da União.

**BRASIL. Portaria Ibama nº 145 de 29 de outubro de 1998.** Estabelece normas para a introdução, reintrodução e transferência de peixes, crustáceos, moluscos, e macrófitas aquáticas para fins de aquicultura, excluindo-se as espécies animais ornamentais. Brasília: Diário Oficial da União.

**BRASIL. Resolução Conama nº 413 de 26 de junho de 2009.** Estabelece normas e critérios para o licenciamento ambiental da aquicultura, e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União.

**BRASIL. Lei nº 6.938 de 31 de agosto de 1981.** Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente / PNMA, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União.

MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT CAMPUS CONFRESA Formação Inicial e Continuada (FIC)	
CURSO: Aquicultor	Eixo Tecnológico: Núcleo Articulador
Componente Curricular: <b>Empreendedorismo em Aquicultura</b>	
Carga Horária: 12h	
<b>EMENTA</b>	
<p>Conceito de empreendedorismo, empreendedorismo social e na aquicultura; perfil e características do empreendedor, habilidade de identificar oportunidades, liderança e perfil do empreendedor aquícola; elaboração de plano de negócio em aquicultura; questões legais de constituição de empresas; gestão do ambiente organizacional do trabalho; comercialização de pescado.</p>	
<b>OBJETIVO</b>	
<p>Fomentar e conhecer estratégias de empreendedorismo na área da Aquicultura despertando a criatividade culminando com a elaboração de um plano de negócio na área.</p>	
<b>METODOLOGIA</b>	
<p>Os docentes poderão incorporar além das tecnologias tradicionais da sala de aula, recursos para desenvolver simulações, práticas experimentais e de campo, ou ainda fazer uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) conforme as necessidades para atender os objetivos propostos.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>CHIAVENATO, Idalberto. <b>Administração de Recursos Humanos</b>. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. <b>Administração nos Novos Tempos</b>. São Paulo: Makron Books, 1999.</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. <b>Empreendedorismo: transformando ideias em negócios</b>. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>MAXIMINIANO, Antônio Carlos Amaru. <b>Administração para empreendedores: fundamentos da criação e gestão de novos negócios</b>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.</p> <p>SANTOS, Gilberto José dos et al. <b>Administração de custos na agropecuária</b>. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE. <b>Aquicultura no Brasil</b>. Brasília: SEBRAE, 2014. (Série Estudos Mercadológicos)</p>	

MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT CAMPUS CONFRESA Formação Inicial e Continuada (FIC)	
CURSO: Aquicultor	Eixo Tecnológico: Núcleo fundamental
Componente Curricular: <b>Bioecologia das espécies cultivadas</b>	Carga Horária: 12h
EMENTA	
<p>Histórico, conceito básicos e importância da aquicultura; Produção e campos da aquicultura brasileira; Sistemas de cultivos em ambientes naturais e artificiais; Avaliação de organismos e seleção de espécies cultiváveis. Aspectos gerais da cadeia produtiva da aquicultura; principais espécies cultivadas no Brasil; espécies exóticas e nativas; Manutenção das espécies nativas para segurança alimentar de povos e comunidades tradicionais.</p>	
OBJETIVO	
<p>Fornecer conhecimento aos assuntos elencados na ementa, estando apto para avançar nas disciplinas do curso de Aquicultor.</p>	
METODOLOGIA	
<p>Os docentes poderão incorporar além das tecnologias tradicionais da sala de aula, recursos para desenvolver simulações, práticas experimentais e de campo, ou ainda fazer uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) conforme as necessidades para atender os objetivos propostos.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>AYROZA, L.M.S.; SCORVO, C.M.D.F.; AYROZA, D.M.M.R.; GARCIA, F.; GONÇALVES, G.S.; SCORVO FILHO, J.D.; QUEIROZ, J.F.; AYROZA, L.M.S.; LOSEKANN, M.E.; MARTINS, M.I.E.G.; VIDOTTI, R.M.; SCHAKCH, S.H.C. <b>Piscicultura</b>. Campinas: CATI, 2011. 246p.</p> <p>CYRINO, J. E. P.; URBINATI, E. C.; FRACALOSSO, D. M.; CASTAGNOLLI, R. <b>Tópicos Especiais em Piscicultura de Água Doce Tropical Intensiva</b>. São Paulo: TecArt, 2004. 533p.</p> <p>BORGHETTI, N. R. B.; OSTRENSKY, A.; BORGHETTI, J. R. <b>Aquicultura: uma visão geral sobre a produção de organismos aquáticos no Brasil e no mundo</b>. Curitiba: Grupo Integrado de Aqüicultura e Estudos Ambientais, 2003. 128p.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>IZEL, A. C. U.; MELO, Luiz Antelmo Silva. <b>Criação de tambaqui (Colossoma macropomum) em tanques escavados no Estado do Amazonas</b>. Manaus: Embrapa Amazônia Ocidental, Documentos 32, 2004, 20p.</p> <p>MOREIRA, H. L. M.; VARGAS, L.; RIBEIRO, R. P.; ZIMMERMANN, S. <b>Fundamentos da Moderna Aquicultura</b>. Canoas: Ulbra, 2001. 200p.</p>	



MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT CAMPUS CONFRESA Formação Inicial e Continuada (FIC)	
CURSO: Aquicultor	Eixo Tecnológico: Núcleo tecnológico
Componente Curricular: <b>Construções, instalações e ambiência aquícola</b>	Carga Horária: 24h
EMENTA	
<p>Introdução ao levantamento topográfico; Altimetria (superfície de referência, nivelamento e curvas de nível); Conceitos básicos sobre instalações para aquicultura; O solo como elemento de construção; Tipos de construções aquícolas; Construção de tanques escavados e elevados; Planejamento de construções aquícolas e levantamento de custos; Equipamentos utilizados nas construções aquícolas; Construção de depósito de ração; Especificações técnicas dos materiais de construção; Sistemas de drenagem e abastecimento.</p>	
OBJETIVO	
<p>Apresentar, de forma geral, noções de nivelamento topográfico; Avaliar e discutir conceitos de sistemas de drenagem e abastecimento, buscar informações sobre classificação de solos, construções aquícolas, instalações e ambiência na aquicultura.</p>	
METODOLOGIA	
<p>Os docentes poderão incorporar além das tecnologias tradicionais da sala de aula, recursos para desenvolver simulações, práticas experimentais e de campo, ou ainda fazer uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) conforme as necessidades para atender os objetivos propostos.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BAËTA, F. C.; SOUZA, C. F. <b>Ambiência em edificações rurais: conforto animal</b>. 2. ed. Viçosa: UFV, 2010.</p> <p>DE FARIA, R. H. S. et al. <b>Manual de criação de peixes em viveiros</b>. Brasília. Codevasf, p. 54-65, 2013.</p> <p>VEIGA, L. A. K.; ZANETTI, M. A. Z.; FAGGION, P. L. <b>Fundamentos de Topografia</b>. Curitiba: UFPR, 2012.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>DUARTE, Celso Carlos Fernandes. <b>Manual prático em piscicultura</b>. João Pessoa: SEBRAE, 2000.</p> <p>EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. <b>Cultivo de peixes</b>. Brasília/DF: Embrapa, 2004.</p> <p>RODRIGUES. A. P. O. et.al. <b>Piscicultura de água doce: multiplicando conhecimentos</b>. Brasília, DF: EMBRAPA, 2013. 440 p.</p> <p>SANTOS, A. C. S., <b>Tilápia criação sustentável em tanques: Rede Licenciamento, Implantação e Gestão</b>. Viçosa: Aprenda Fácil, 2011. 244 p.</p>	

MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT CAMPUS CONFRESA Formação Inicial e Continuada (FIC)	
CURSO: Aquicultor	Eixo Tecnológico: Núcleo tecnológico
Componente Curricular: <b>Sistemas de cultivo de peixes e quelônios</b>	Carga Horária: 28h
EMENTA	
<p>Quelonicultura: quelônios legalizados para o cultivo em cativeiro, aspectos biológicos, culturais e situação da produção continental. Aspectos gerais da incubação, aspectos gerais do crescimento comercial – engorda, metodologia de cultivo, alimentação, despesca e pré-processamento. Cultivo de peixes comerciais: histórico e situação da atividade, sistemas de cultivo, reprodução, alimentação e manutenção, comercialização. Biometria dos peixes, transporte de alevinos, povoamento de tanques e viveiros; Sistema de produção em fases;</p>	
OBJETIVO	
<p>Conhecer os conceitos e os métodos da quelonicultura e do cultivo de peixes comerciais, para melhorar as práticas de cultivo e aumentar a eficiência e a sustentabilidade da produção aquícola comercial.</p>	
METODOLOGIA	
<p>Os docentes poderão incorporar além das tecnologias tradicionais da sala de aula, recursos para desenvolver simulações, práticas experimentais e de campo, ou ainda fazer uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) conforme as necessidades para atender os objetivos propostos.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BORGHETTI, N. R. B.; OSTRENSKY, A.; BORGHETTI, J.R. <b>Aquicultura: uma visão geral. Grupo integrado de aquicultura e estudos ambientais:</b> Curitiba, 2003.</p> <p>VALENTI, W, C, (editor). <b>Aquicultura no Brasil: base para um desenvolvimento sustentável.</b> CNPQ: Brasília, 2000</p> <p>BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L. C. <b>Espécies nativas para piscicultura no Brasil.</b> Santa Maria: UFSM, 2010.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>BALESTRA, R. A. M. <b>Manejo conservacionista e monitoramento populacional de quelônios amazônicos.</b> Brasília: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), v. 136, 2016.</p> <p>IZEL, A. C. U.; MELO, Luiz Antelmo Silva. <b>Criação de tambaqui (Colossoma macropomum) em tanques escavados no Estado do Amazonas.</b> Manaus: Embrapa Amazônia Ocidental, Documentos 32, 2004, 20p.</p> <p>EMBRAPA. <b>Piscicultura de água doce: multiplicando conhecimentos</b> - impresso. Editora: Embrapa. Páginas: 440. 2013</p>	

MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT CAMPUS CONFRESA Formação Inicial e Continuada (FIC)	
CURSO: Aquicultor	Eixo Tecnológico: Núcleo tecnológico
Componente Curricular: <b>Alimentação, adubação e sanidade da produção</b>	Carga Horária: 36h
EMENTA	
<p>Nutrição de peixes: nutrientes e exigências nutricionais, alimentos, alimentação. Correção da qualidade da água: Calagem, doses e aplicação do calcário, taxas de renovação e controle da turbidez. Adubação: Importância dos nutrientes, tipos de fertilizantes, formas de adubação, controle da transparência, recomendações e dosagens. Sanidade de organismos aquáticos; Assepsia dos tanques; Controle da sanidade através análise da qualidade de água; Controle de microrganismos, anfíbios, insetos e predadores. Monitoramento da qualidade da água: monitoramento da água de abastecimento, monitoramento dos parâmetros físicos, monitoramento dos parâmetros químicos, níveis tóxicos e seguros dos compostos nitrogenados.</p>	
OBJETIVO	
<p>Desenvolver uma compreensão da nutrição de peixes, aplicando o conhecimento sobre a correção da qualidade da água com diferentes fontes fertilizantes e formas de adubação para aumentar a sanidade das espécies cultivadas.</p>	
METODOLOGIA	
<p>Os docentes poderão incorporar além das tecnologias tradicionais da sala de aula, recursos para desenvolver simulações, práticas experimentais e de campo, ou ainda fazer uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) conforme as necessidades para atender os objetivos propostos.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>KUBITZA, F. <b>Qualidade da água na produção de peixes e camarões</b>. 1 ed. Jundiaí: Fernando Kubitza, 2003.</p> <p>BOYD, C.E. <b>Manejo do solo e da qualidade da água em viveiro para a aquicultura</b>. Campinas:ASA, 1997. 55p.</p> <p>DIAS, M.T. <b>Manejo e sanidade de peixes em cultivo</b>. 1ª ed. Embrapa: Macapá, 2009.</p> <p>BUTOLO, J.E. <b>Qualidade de ingredientes na alimentação animal</b>. Campinas: CBNA. 2002, 430p.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>COUTO, H. P. <b>Fabricação de rações e suplementos para animais</b>. 1ª ed. Viçosa: Aprenda Fácil.2008, 263p.</p> <p>ARANA, L. A. V. <b>Princípios químicos de qualidade da água em aquicultura: uma revisão para peixes e camarões</b>. 2. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2004.</p> <p>FURUYA, W.M.; PEZZATO, L.E.; BARROS, M.M. et al. <b>Tabelas brasileiras para a nutrição de tilápias</b>. Toledo: GFM, 2010. 100p.</p> <p>CYRINO, J.E.P.; URBINATI, E.C.; FRACALOSSO, D.M. et al. <b>Tópicos Especiais em Piscicultura de Água Doce Tropical Intensiva</b>. Editora TecArt, São Paulo – SP, 2004. 533p.</p>	

MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT CAMPUS CONFRESA Formação Inicial e Continuada (FIC)	
CURSO: Aquicultor	Eixo Tecnológico: Núcleo tecnológico
Componente Curricular: <b>Tecnologia de produtos aquícolas</b>	Carga Horária: 24h
<b>EMENTA</b>	
<p>Preparação dos produtos aquícolas para alimentação: arranjo muscular da proteína de pescado, valor nutricional química e molecular do pescado, cortes e padrão de filetagem. Opções de apresentar a produção aquícola: inteiro, eviscerado, postas, filetado, tronco limpo e espalmado. Técnicas para processar e conservar o pescado: peixe fresco em gelo: a) quantidade de gelo, b) evisceração ou peixe inteiro, c) tempo de exposição do peixe antes do gelo; peixe fresco congelado; peixe salgado: a) teor de gordura, b) temperatura, c) tamanho ou espessura, Tipos de salga: a) salga úmida, b) salga seca; Defumação, enlatados e conservas, aproveitamento de resíduos. Boas práticas de higiene: limpeza e higiene do local de abate e processamento, higiene do indivíduo. Embalagens e apresentação do produto: pescado fresco, pescado congelado, pescado em sacos plásticos, pescado salgado e seco.</p>	
<b>OBJETIVO</b>	
<p>Compreender o processo de preparação de produtos aquícolas para alimentação humana, para melhorar a apresentação e garantir a qualidade física e nutricional e aumentar o tempo de conservação do alimento.</p>	
<b>METODOLOGIA</b>	
<p>Os docentes poderão incorporar além das tecnologias tradicionais da sala de aula, recursos para desenvolver simulações, práticas experimentais e de campo, ou ainda fazer uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) conforme as necessidades para atender os objetivos propostos.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. <b>Manual de procedimentos para implantação de estabelecimento industrial de pescado: produtos frescos e congelados</b>. Brasília: MAPA: SEAP/PR, 2007.</p> <p>BALDISSEROTTO, B. <b>Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura</b>. Santa Maria: Ed. UFSM, 2002. 211p.</p> <p>GOMES, R. O. M. <b>Oficina de processamento do pescado</b>. Santa Catarina, IFSC, 2009.</p> <p>OETTERER, M. <b>Industrialização do pescado cultivado</b>. Guaíba: Editora Agropecuária, 2002.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>OETTERER, M. <b>Pescados defumados: unidades processadoras e operação de defumadores artesanais</b>. Piracicaba: Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", 2001.</p> <p>SILVA, C. A.; INSAUSTI, E.O.; HERCULIANI, L.A. <b>Boas práticas de fabricação</b>. SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, 2004.</p> <p>SILVA, K. C. de A. (Org.). <b>Higienização, sanitização e cuidado no manuseio do peixe a bordo</b>. Belém: SENAR, 2006.</p>	

**9. Aproveitamento de Estudos:**

Será oportunizado a certificação de conhecimentos como possibilidade de reconhecimento de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de componentes curriculares integrantes da matriz curricular do curso.

Os procedimentos para a efetivação do reconhecimento de saberes de estudos seguirão as orientações disponíveis na legislação vigente.

**10. Perfil do Egresso:****10.1 Competências gerais:**

Calcular e fornecer a alimentação necessária para o sustento de espécies aquáticas. Monitorar e intervir na manutenção dos níveis ideais dos parâmetros do ambiente de produção nos diferentes cultivos. Realizar procedimentos de depuração e despesca das espécies cultivadas. Auxiliar a implantação e condução de projetos aquícolas. Auxiliar na operação de equipamentos e métodos qualitativos de análise de água utilizada em sistemas de cultivo, atendendo a legislação vigente.

**10.2 Áreas de atuação do egresso:**

Instituições de pesquisa, extensão e assistência técnica. Profissional autônomo. Empreendimento próprio. Propriedades rurais. Cooperativas e associações.

**11. Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem:**

A avaliação da aprendizagem deve ter caráter processual e formativo, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos nos termos do Regulamento Didático vigente do IFMT.

A avaliação será parte integrante do processo ensino/aprendizagem. Requer preparo técnico e observação dos profissionais envolvidos, numa dinâmica interativa, ao longo de todo o curso, visando à participação e produtividade de cada aluno. O processo avaliativo compreende a obtenção de informações, análise e interpretação da ação educativa, visando o aprimoramento do conhecimento.

Todos os educandos do curso devem ser avaliados em momentos individuais e coletivos, bem como a própria ação em si, nas atividades cognitivas e técnicas.

Os critérios estarão pautados nos principais conteúdos, das diferentes áreas do conhecimento, presentes na proposta curricular.

A Avaliação entendida como processo educativo torna-se um instrumento articulador do trabalho docente, para possibilitar meios de avançarem conjuntamente no processo de elaboração e sistematização do conhecimento.

Os instrumentos de avaliação, bem como seus respectivos resultados estarão embasados no Regulamento Didático do IFMT. Serão utilizados para a avaliação a observação individual, em grupo e resultados obtidos em atividades práticas de modo que o aluno obtenha frequência igual ou superior a 75% e média 6,0 para aprovação.

#### **12. Certificação:**

Após a integralização dos componentes curriculares do curso de formação inicial e continuada em Aquicultura na modalidade presencial, tendo no mínimo 75% de frequência nas atividades desenvolvidas, será conferido ao concluinte uma cópia do histórico escolar, bem como o Certificado de Aquicultor, assinado pela Direção Geral do Campus Confresa, Conforme Resolução nº 12, de 28/03/2019 art. 21, item V, emitido por meio da Secretaria de Registro Acadêmico. Conforme art. 33.

#### **13. Quadro de Pessoal Docente e Técnico**

O quadro de pessoal será composto após o edital de seleção realizado para o atendimento ao curso.

#### **14. Instalações e Equipamentos:**

As aulas teóricas e práticas serão ministradas de forma presencial nas Escolas do Campo dos Projetos de Assentamento (PA) e dos Território Indígenas (TI) (Figura 1). Em casos excepcionais poderão ser ministradas aulas práticas nos Laboratório de Solos e Laboratório de Química do IFMT Campus Confresa. Os equipamentos e insumos a serem utilizados para desenvolvimento do curso serão cedidos pelo IFMT campus Confresa.

#### **15. Recursos Financeiros- Orçamento (quando houver):**

Não se aplica.

**16. Referências:**

**BRASIL. Lei nº 9394, 20 de dezembro de 1996.** Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>. Acesso em: 13 nov. 2023.

**BRASIL. Lei 11.892, 29 de novembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Técnica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm)>. Acesso em: 13 nov. 2023.

**IFMT - INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO. Resolução 012, de 28 de março de 2019.** Aprovar o regulamento de cursos de Formação Inicial e Continuada FIC... Conselho Superior. Cuiabá, 28 de março de 2009. Disponível em: <[http://ifmt.edu.br/media/filer\\_public/c0/c0/c0c0594a-b060-4da2-8a33e1e2f1f307d7/resolucao\\_no\\_012\\_28032019\\_a\\_provar\\_regulamento\\_dos\\_cursos\\_de\\_formacao\\_inicial\\_e\\_continuada.pdf](http://ifmt.edu.br/media/filer_public/c0/c0/c0c0594a-b060-4da2-8a33e1e2f1f307d7/resolucao_no_012_28032019_a_provar_regulamento_dos_cursos_de_formacao_inicial_e_continuada.pdf)>. Acesso em: 13 nov. 2023.

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA PISCICULTURA. Anuário Brasileiro da Piscicultura 2023.** 2023. Disponível em: <https://www.peixebr.com.br/anuario/>

**IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Censo Agropecuário 2017.** Número de estabelecimentos agropecuários com aquicultura, por tipologia, espécie criada na aquicultura, condição do produtor em relação às terras, grupos de atividade econômica e grupos de área total. 2019. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6938#resultado>. Acesso em: 17 dez. 2023.

DANTAS FILHO, J. V., PONTUSCHKA, R. B., FRANCK, K. M., GASPAROTTO, P. H. G., & CAVALI, J. **Cultivo de quelônios promove conservação e o desenvolvimento social e econômico da Amazônia.** Revista Ciência e Saúde Animal, v. 2, p. 09-31, 2020.

**IFMT CAMPUS CONFRESA  
CURSO FIC AQUICULTOR - ANO  
LETIVO 2024**

**CALENDÁRIO 2024/2**

JULHO / 2024						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
01	02	03	04	05	06	
08	09	10	11	12	13	
15	16	17	18	19	20	
22	23	24	25	26	27	
29	30	31	01	02	03	

**26** Início do curso Turmas A e B  
Carga Horária: 12 horas aula  
Dias Letivos: 2 dias

AGOSTO / 2024						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
29	30	31	01	02	03	
05	06	07	08	09	10	
12	13	14	15	16	17	
19	20	21	22	23	24	
26	27	28	29	30	31	

**2** Início do curso Turmas C e D  
Carga Horária: 60 horas aula  
Dias Letivos: 10 dias

SETEMBRO / 2024						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
26	27	28	29	30	31	
02	03	04	05	06	07	
09	10	11	12	13	14	
16	17	18	19	20	21	
23	24	25	26	27	28	
30	01	02	03	04	05	

**7** Dia da Independência do Brasil  
Carga Horária: 40 horas aula  
Dias Letivos: 8 dias

OUTUBRO / 2024						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
30	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	01	02	03

**12** Nossa Senhora Aparecida - Padroeira do Brasil  
Carga Horária: 40 horas aula  
Dias Letivos: 7 dias

NOVEMBRO / 2024						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
28	29	30	31	01	02	03
04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	01

**2** Fínados  
**8** Circuito de Arte e Cultura  
**9** Encerramento do curso Turmas A e B  
**15** Proclamação da República  
**23** Encerramento do curso Turmas C e D  
Carga Horária: 20 horas aula  
Dias Letivos: 3 dias